



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Órgão 26434 – Instituto Federal Fluminense
Diretoria de Administração Orçamentária e Financeira da Reitoria
Coordenação da Contabilidade da Reitoria

DIVULGAÇÃO DAS NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SEUS ANEXOS

3º TRIMESTRE
2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Órgão 26434 – Instituto Federal Fluminense
Diretoria de Administração Orçamentária e Financeira da Reitoria
Coordenação da Contabilidade da Reitoria

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 3º TRIMESTRE/2023 INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE - IFF

Elaboradas pela Equipe Técnica da Coordenadoria de Contabilidade

IFF/REIT/PROADM/DAOFC/CCONT
Campos dos Goytacazes, 2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Órgão 26434 – Instituto Federal Fluminense
Diretoria de Administração Orçamentária e Financeira da Reitoria
Coordenação da Contabilidade da Reitoria

EQUIPE TÉCNICA

Elaine dos Santos Souza
Gisele Aquino Gomide Tramont
Juliana de Souza Alves Fingolo

Informações

Telefone: (22) 2737-5614

Correio eletrônico: financeiro.reitoria@iff.edu.br; Disponível em:

http://portal1.iff.edu.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/copy_of_demonstracoes-contabeis-e-notas-explicativas

Última alteração: 26/10/2023

Sumário

Sumário	4
Tabela – Resultado Financeiro – Visão Geral	7
Tabela – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Formação.....	7
1 - Base de Preparação das Demonstrações e das práticas contábeis	9
2 - Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	9
5. Demonstrações Contábeis Consolidadas	13
Balanço Patrimonial	13
Demonstração das Variações Patrimoniais	15
Balanço Orçamentário	16
Execução de Restos a Pagar Não Processados e Processados e Não Processados Liquidados.....	18
Balanço Financeiro	19
Demonstração dos Fluxos de Caixa	20
6. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	21
a) Balanço Patrimonial.....	21
a.2) Créditos a Curto Prazo	22
a.3) Estoques.....	23
a.4) Imobilizado	23
a.7) – Intangível.....	28
a.8) Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	29
a.9) Fornecedores e Contas a Pagar.....	30
a.10) Demais Obrigações a Curto Prazo	37
a.11) Resultado do Exercício.....	38
a.13) Resultados de Exercícios Anteriores	38
a.14) Ajustes de Exercícios Anteriores	38
b) Demonstrações das Variações Patrimoniais	38
b) Demonstrações das Variações Patrimoniais Erro! Indicador não definido.	
b.1) Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos.....	39
b.2) Transferências e Delegações Recebidas	39

<i>Transferências Intragovernamentais</i>	39
<i>Outras Transferências e Delegações Recebidas</i>	39
b.4) Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos.....	40
<i>Ganhos com Desincorporação de Passivos</i>	40
b.5) Pessoal e Encargos.....	40
b.6) Benefícios Previdenciários e Assistenciais.....	40
b.7) Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	41
b.8) Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	41
b.9) Transferências e Delegações Concedidas	41
b.10) Tributárias.....	42
b.11) Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	42
c) Balanço Orçamentário	42
c.1) Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	43
c.2) Receita Agropecuária	43
c.3) Exploração do Patrimônio Imobiliário.....	43
c.4) Outras Receitas Correntes	43
c.5) Receita Industrial	44
c.6) Pessoal e Encargos Sociais	44
c.7) Outras Despesas Correntes	44
c.8) Investimentos.....	44
c.10) Execução Orçamentária RPP – Por categoria Econômica e Grupo de Despesa.....	45
d) Balanço Financeiro	48
b) Balanço Financeiro	48
Tabela 25 – Resultado Financeiro – Visão Geral	48
d.1) Receitas Orçamentárias	48
d.2) Transferências Financeiras Recebidas.....	48
d.3) Outros Ingressos Operacionais	49
d.5) Pagamentos Extraorçamentários.....	49
e) Demonstração dos Fluxos de Caixa	49
e.1) Receitas Derivadas e Originárias	49
e.2) Transferências Recebidas	50
e.3) Pessoal e Demais Despesas.....	50
e.5) Transferências Concedidas	50

e.6) Outros Desembolsos Operacionais	50
e.7) FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	50
Tabela 26 – FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Erro! Indicador não
e.8) Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	51
Tabela 27 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Formação...	51
e.4) Caixa e Equivalentes de Caixa Final	51

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Avaliação do Balanço Patrimonial

Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo

Tabela 3 – Estoques

Tabela 4 – Imobilizado – Composição

Tabela 5 – Bens Móveis – Composição

Tabela 6 – Bens de Imóveis – Composição

Tabela 7 – Bens de Uso Especial – Composição

Tabela 8 – Intangível – Composição

Tabela 9 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

Tabela 10 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante

Tabela 11 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor

Tabela 12 – Obrigações Contratuais – Composição

Tabela 13 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante

Tabela 14 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

Tabela 15 – Contratados – Principais Transações

Tabela 16 – Variações Patrimoniais Aumentativas x Variações Patrimoniais Diminutivas

Tabela 17– Avaliação do Balanço Orçamentário

Tabela 18 – Realizações de Receita

Tabela 19 – Despesas Orçamentárias – Composição

Tabela 20 – Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos

Tabela 21 - Execução de RPNP por categoria econômica

Tabela 22 - Execução de RPNP por Grupo de Despesas

Tabela 23 - Execução de RPP por categoria econômica

Tabela 24 - Execução de RPP por Grupo de Despesa

Tabela 25 - Resultado Financeiro – Visão Geral

Tabela 26 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Formação

Lista de Figuras

Figura 1 – Composição Imobilizado

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF) foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é uma Instituição de educação superior, básica e profissional, vinculada ao Ministério da Educação e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Atualmente a estrutura institucional do IFF é composta por sete Unidades Gestoras: Campus Centro, Campus Macaé, Campus Itaperuna, Campus Guarus, Campus Bom Jesus de Itabapoana, Campus Cabo Frio e Campus Quissamã, todas são unidades orçamentárias e administrativas investidas do poder de gerir recursos orçamentários e financeiros, próprios e descentralizados.

No presente relatório, estão evidenciadas as DCON até 30 de setembro de 2023, extraídas de forma consolidadas no SIAFIWEB conforme determinação do MEC e disponibilizadas no site eletrônico do IFF.

No Balanço Patrimonial evidencia-se uma redução dos ativos totais do IFF em aproximadamente 1,61% impulsionada pelo acréscimo de 18,26% em relação ao final do exercício anterior, no item Demais Obrigações a Curto Prazo, impulsionado pela nova rotina adotada em maio de 2023 para o recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) dos servidores do IFF.

As receitas realizadas perfazem um montante de R\$ 621.744,67 e as despesas empenhadas no montante de R\$ 458.346.362,16, provocando em resultado orçamentário deficitário de R\$ 457.724.617,49 no terceiro trimestre de 2023 e indicando uma frustração na arrecadação das receitas próprias, pois dentro de uma expectativa linear de arrecadação que seria em torno de 75% das receitas previstas foi arrecadado aproximadamente, apenas 39,15%.

O resultado patrimonial apurado até terceiro trimestre de 2023 foi deficitário no valor de R\$ 19.148.818,59, tendo como principal fator contributivo o acréscimo de 11,09% na despesa do item em Uso de Bens e Serviços quando comparado no mesmo período de 2022.

A seguir, são apresentadas as DCON, acompanhadas das respectivas notas explicativas.

Boa leitura.

1 - Base de Preparação das Demonstrações e das práticas contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas da União (DCON) do IFF são elaboradas conforme a Lei nº 4.320/1964, o Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF), as NBCASP (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11) e Portaria STN nº 548, de 24 de setembro de 2015.

As demonstrações contábeis encontram-se consolidadas com as informações de todas as Unidades Gestoras do IFF tendo sido elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e baseadas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), editado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade do setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela International Federation of Accountants (IFAC).

A estrutura e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras, tendo como base o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I Balanço Patrimonial (BP);
- II Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III Balanço Orçamentário (BO);
- IV Balanço Financeiro (BF);
- V Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI Notas Explicativas.

2 - Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

Seguem elencados abaixo os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

(a) Moeda funcional

A moeda funcional é o Real.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Estoques

Compreendem as mercadorias de almoxarifado e os animais utilizados para o ensino dos alunos da instituição. Sendo as mercadorias de almoxarifado avaliadas inicialmente pelo seu valor de aquisição e suas a saída e baixa foram avaliadas pelo Custo Médio Ponderado, conforme as orientações/recomendações da STN referentes aos Procedimentos Contábeis Patrimoniais, constantes na Portaria STN nº 548, de 24 de setembro de 2015.

Considerando-se a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(d) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. Contudo, tais práticas contábeis não estão totalmente implementadas, especialmente o registro de depreciação compatível com a vida útil do bem e a redução do valor recuperável e a reavaliação dos bens móveis.

(e) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, devem ser mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). No entanto, tais práticas contábeis ainda não estão profundamente adotadas, especialmente o registro de amortização e redução ao valor recuperável do intangível.

(f) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados:

I. aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;

II. houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;

III. comprovação da ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

(g) Redução ao valor recuperável

A entidade avalia se há qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão desta perda em um futuro próximo. Caso haja indício, deverá estimar o valor da perda por meio de testes de recuperabilidade. A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguem as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFIWeb: Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN/MF (www.tesouro.gov.br).

No momento da adoção, por se tratar de uma mudança no critério contábil, a perda por irrecuperabilidade foi reconhecida como ajustes de exercícios anteriores, efetuando lançamentos cuja contrapartida foi diretamente no patrimônio líquido. Após a adoção inicial, a perda por irrecuperabilidade do ativo é reconhecida no resultado patrimonial, podendo ter como contrapartida diretamente o bem ou uma conta retificadora. Depois do reconhecimento de uma perda por irrecuperabilidade, a variação patrimonial diminutiva de depreciação, amortização ou exaustão do ativo é ajustada para alocar o valor contábil revisado do ativo, menos seu valor residual.

(h) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(i) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulantes e não circulantes apresentam a seguinte divisão:

- I. obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;
- II. empréstimos e financiamentos;
- III. fornecedores e contas a pagar;
- IV. obrigações fiscais;
- V. obrigações de repartições a outros entes;
- VI. provisões;
- VII demais obrigações.

(j) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/64. Desse modo, representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(l) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa, pela geração líquida de caixa e equivalentes de caixa.

5. Demonstrações Contábeis Consolidadas

Balanco Patrimonial

Em Reais - R\$

ATIVO			
	NE	30/09/2023	31/12/2022
ATIVO CIRCULANTE		41.720.268,10	55.429.443,58
Caixa e Equivalentes de Caixa	a.1	26.153.309,27	39.257.987,56
Créditos e Valores a Curto Prazo	a.2	10.735.365,33	12.784.788,63
Estoques	a.3	4.831.593,50	3.386.667,39
ATIVO NÃO CIRCULANTE		514.260.041,09	509.666.320,55
Imobilizado	a.4	514.260.041,09	509.666.320,55
Bens Móveis	a.5	86.060.429,29	84.646.253,54
Bens Móveis		122.443.496,49	120.188.301,72
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-36.383.067,20	-35.539.048,18
Bens Imóveis		428.103.886,96	424.921.342,17
Bens Imóveis	a.6	428.603.330,74	425.284.273,02
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-499.443,78	--362.930,85
Intangível	a.7	95.724,84	95.724,84
Softwares		95.584,84	95.584,84
Softwares		222.505,15	222.505,15
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-126.920,31	-126.920,31
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		140,00	140,00
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind		-	-
TOTAL DO ATIVO		555.980.309,19	565.095.764,13
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE		98.553.761,48	86.738.428,96
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	a.8	33.421.213,91	30.589.415,07
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	a.9	5.965.788,01	6.118.504,90
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	a.10	59.166.759,56	50.030.508,99
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		98.553.761,48	86.738.428,96
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Demais Reservas		16.342.751,26	-
Resultados Acumulados		441.083.796,46	478.357.335,17
Resultado do Exercício	a.12	-19.148.818,59	49.229.440,20
Resultados de Exercícios Anteriores	a.13	478.357.335,17	427.212.559,40
Ajustes de Exercícios Anteriores	a.14	-18.124.720,12	1.915.335,57
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		457.426.547,71	478.357.335,17
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		555.980.309,19	565.095.764,13

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES		
	30/09/2023	31/12/2022
ATIVO FINANCEIRO	26.153.309,27	39.257.987,56
ATIVO PERMANENTE	529.826.999,92	525.837.776,57
PASSIVO FINANCEIRO	156.994.984,95	65.910.096,53
PASSIVO PERMANENTE	63.302.782,81	46.211.035,56
SALDO PATRIMONIAL	335.682.541,43	452.974.632,04

QUADRO DE COMPENSAÇÕES		
ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	30/09/2023	31/12/2022
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	40.186.392,64	33.957.843,10
Execução dos Atos Potenciais Ativos	40.186.392,64	33.957.843,10
Garantias e Contra garantias Recebidas a Executar	1.424.234,06	1.030.913,30
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Receber	38.688.251,03	32.853.022,25
Direitos Contratuais a Executar	73.907,55	73.907,55
TOTAL	40.186.392,64	33.957.843,10
PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	30/09/2023	31/12/2022
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	32.603.363,52	28.972.896,41
Execução dos Atos Potenciais Passivos	32.603.363,52	28.972.896,41
Garantias Contratuais	-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres a Liberar	927.301,63	927.301,63
Obrigações Contratuais a Executar	31.676.061,89	28.045.594,78
TOTAL	32.603.363,52	33.365.573,64

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL	
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-108.099.808,63
Recursos Vinculados	-22.741.867,05
Educação	-497.585,32
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-17.394.703,16
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-5.068.581,72
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	419.701,45
Outros Recursos Vinculados	-200.698,30
TOTAL	-130.841.675,68

Demonstração das Variações Patrimoniais

	NE	30/09/2023	30/09/2022
Em Reais - R\$			
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)		392.955.212,88	364.593.644,40
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	b.1	600.975,17	553.795,37
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	b.2	-	21,53
Transferências e Delegações Recebidas	b.3	387.828.923,22	355.114.415,87
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	b.4	4.278.819,97	8.601.276,96
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		246.494,52	324.134,67
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)		412.104.031,47	372.592.023,23
Pessoal e Encargos	b.5	248.044.453,50	228.668.432,25
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	b.6	69.410.167,43	65.382.339,18
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	b.7	45.697.001,98	34.003.976,99
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		63.154,12	47.486,33
Transferências e Delegações Concedidas	b.8	35.073.282,29	31.472.270,91
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		8.616.065,57	7.187.179,57
Tributárias	b.9	93.016,81	26.645,80
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	b.10	5.106.889,77	5.803.692,20
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I-II)		-19.148.818,59	-7.998.378,83

Balanço Orçamentário

Em Reais - R\$

RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c-b)
RECEITAS CORRENTES		1.588.167,00	1.588.167,00	621.744,67	-966.422,33
Receita Patrimonial		69.852,00	69.852,00	42.173,00	-27.679,00
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	c.1	69.852,00	69.852,00	42.173,00	-27.679,00
Valores Mobiliários		-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais		-	-	-	-
Receita Agropecuária		104.964,00	104.964,00	142.289,98	37.325,98
Receita Industrial	c.5	108.540,00	108.540,00	12.527,60	-96.012,40
Receitas de Serviços		1.304.811,00	1.304.811,00	403.984,59	-900.826,41
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	c.1	1.304.811,00	1.304.811,00	403.984,59	-900.826,41
Outras Receitas Correntes	c.7	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	c.4	-	-	20.769,50	20.769,50
Demais Receitas Correntes		-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL		-	-	-	-
Operações de Crédito		-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis		-	-	-	-
Transferências de Capital		-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS		1.588.167,00	1.588.167,00	621.744,67	-966.422,33
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		1.588.167,00	1.588.167,00	621.744,67	-966.422,33
DÉFICIT				457.724.617,49	457.724.617,49
TOTAL		1.588.167,00	1.588.167,00	458.346.362,16	456.758.195,16
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS		-	38.206.195,00	-	-38.206.195,00
Excesso de Arrecadação		-	-	-	-
Créditos Cancelados		-	38.206.195,00	-	-

Em Reais – R\$

DESPESA							
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (f-g)
DESPESAS CORRENTES		461.557.972,00	499.701.248,00	456.644.221,87	342.639.150,79	176.008.000,28	74.123.383,75
Pessoal e Encargos Sociais	c.6	391.290.983,00	416.563.561,00	378.429.263,19	289.394.023,89	154.160.136,90	38.226.114,00
Outras Despesas Correntes	c.7	70.266.989,00	83.137.687,00	78.214.958,68	53.245.126,90	21.847.863,38	35.897.269,75
DESPESAS DE CAPITAL		6.433.691,00	6.496.610,00	1.702.140,29	167.648,00	8.685,00	4.815.246,14
Investimentos	c.8	6.433.691,00	6.496.610,00	1.702.140,29	167.648,00	8.685,00	4.815.246,14
SUBTOTAL DAS DESPESAS		467.991.663,00	506.197.858,00	458.346.362,16	342.806.798,79	176.016.685,28	78.938.629,89
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		467.991.663,00	506.197.858,00	458.346.362,16	342.806.798,79	176.016.685,28	78.938.629,89
TOTAL		467.991.663,00	506.197.858,00	458.346.362,16	342.806.798,79	176.016.685,28	78.938.629,89

Execução de Restos a Pagar Não Processados e Processados e Não Processados Liquidados

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

Em Reais - R\$

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.190.758,86	15.315.419,73	13.326.074,54	13.172.488,53	228.765,20	3.104.924,86
Pessoal e Encargos Sociais	2.704,87	41.249,60	13.910,32	13.910,32	-	30.044,15
Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	1.188.053,99	15.274.170,13	13.312.164,22	13.158.578,21	228.765,20	3.074.880,71
Investimentos	739.348,83	8.145.224,35	5.358.761,82	4.754.561,00	257.567,21	3.872.444,97
TOTAL	1.930.107,69	23.460.644,08	18.684.836,36	17.927.049,53	486.332,41	6.977.369,83

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

Em Reais - R\$

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	324.742,68	39.187.250,14	39.182.140,24	4.800,00	325.052,58
Pessoal e Encargos Sociais	-	31.723.280,57	31.723.280,57	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	324.742,68	324.742,68	7.463.969,57	7.458.859,67	4.800,00
Investimentos	34.302,29	34.302,29	970.446,09	970.446,09	34.302,29
TOTAL	359.044,97	40.157.696,23	40.152.586,33	4.800,00	359.354,87

Balanco Financeiro

Em Reais - R\$

INGRESSOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	30/09/2023	30/09/2022
Receitas Orçamentárias	d.1	621.744,67	573.401,74
Vinculadas		621.744,67	573.401,74
Seguridade Social (Exceto Previdência)		-	1.749,87
Alienação de Bens e Direitos		7.008,37	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		629.081,30	571.651,87
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-14.345,00	-
Transferências Financeiras Recebidas	d.2	387.726.029,38	352.988.548,52
Resultantes da Execução Orçamentária		353.251.173,30	325.433.971,83
Repasse Recebido		329.190.825,41	300.521.430,57
Sub-repasse Recebido		24.060.347,89	24.912.541,26
Independentes da Execução Orçamentária		34.474.856,08	27.554.576,69
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		32.377.516,32	25.735.527,88
Demais Transferências Recebidas		863,04	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais		2.096.476,72	1.819.048,81
Recebimentos Extraorçamentários	d.3	150.043.510,15	167.605.648,33
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		34.102.216,65	25.021.121,82
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		115.539.563,37	142.113.491,89
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		167.575,40	157.331,26
Outros Recebimentos Extraorçamentários		234.154,73	313.703,36
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		8.429,71	9.153,53
Arrecadação de Outra Unidade		225.725,02	304.549,83
Demais Recebimentos		-	-
Saldo do Exercício Anterior		39.257.987,56	40.708.262,06
Caixa e Equivalentes de Caixa		39.257.987,56	40.708.262,06
TOTAL		577.649.271,76	561.875.860,65

DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	30/09/2023	30/09/2022
Despesas Orçamentárias		458.346.362,16	446.755.168,06
Ordinárias		368.786.151,88	361.511.093,64
Vinculadas	d.4	89.560.210,28	85.244.074,42
Educação		-	2.310.829,16
Seguridade Social (Exceto Previdência)		82.019.424,23	-
Previdência Social (RPPS)		-	82.281.953,00
Dívida Pública		7.203.745,72	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		337.040,33	651.292,26
Transferências Financeiras Concedidas		34.907.836,03	29.326.319,69
Resultantes da Execução Orçamentária		24.068.850,42	24.912.868,90
Repasse Concedido		8.502,53	327,64
Sub-repasse Concedido		24.060.347,89	24.912.541,26
Independentes da Execução Orçamentária		10.838.985,61	4.413.450,79
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		10.606.252,22	4.107.151,09
Demais Transferências Concedidas		-	-
Movimento de Saldos Patrimoniais		232.733,39	306.299,70
Pagamentos Extraorçamentários	d.5	58.241.764,30	62.616.320,42
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		40.152.586,33	40.796.567,35
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		17.927.049,53	21.658.335,02
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		162.128,44	161.418,05
Outros Pagamentos Extraorçamentários		-	-
Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		-	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		-	-
Saldo para o Exercício Seguinte		26.153.309,27	23.178.052,48
Caixa e Equivalentes de Caixa		26.153.309,27	23.178.052,48
TOTAL		577.649.271,76	561.875.860,65

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em Reais - R\$

	NE	30/09/2023	30/09/2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		-7.323.828,20	-7.503.733,39
INGRESSOS		388.741.074,47	354.023.831,35
Receitas Derivadas e Originárias	e.1	42.173,00	27.615,55
Receita Patrimonial		142.289,98	223.423,97
Receita Agropecuária		12.527,60	6.138,10
Receita Industrial		403.984,59	296.639,28
Receita de Serviços		42.173,00	27.615,55
Outras Receitas Derivadas e Originárias		20.769,50	19.584,84
Transferências Correntes Recebidas	e.2	-	-
Intergovernamentais		-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas		-	-
Outros Ingressos Operacionais		388.119.329,80	353.450.429,61
Ingressos Extraorçamentários		167.575,40	157.331,26
Transferências Financeiras Recebidas		387.726.029,38	352.988.548,52
Arrecadação de Outra Unidade		225.725,02	304.549,83
Demais Recebimentos		-	-
DESEMBOLSOS		-396.064.902,67	-361.527.564,74
Pessoal e Demais Despesas		-323.126.762,77	-296.743.266,09
Administração		-5.312,60	-
Previdência Social		-64.182.964,09	-61.215.088,89
Saúde		-	-
Educação		-258.463.103,03	-235.409.050,73
Direitos da Cidadania		-	-
Organização Agrária		-	-
Comércio e Serviços		-	-
Organização Agrária		-483.812,76	-128.280,00
Encargos Especiais		-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		8.429,71	9.153,53
Transferências Concedidas		-37.868.175,43	-35.296.560,91
Intragovernamentais		-37.806.156,43	-35.241.786,65
Outras Transferências Concedidas		-62.019,00	-54.774,26
Outros Desembolsos Operacionais		-35.069.964,47	-29.487.737,74
Dispêndios Extraorçamentários		-162.128,44	-161.418,05
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		-	-
Transferências Financeiras Concedidas		-34.907.836,03	-29.326.319,69
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-5.780.850,09	-10.026.476,19
DESEMBOLSOS		-5.780.850,09	-10.026.476,19
Aquisição de Ativo Não Circulante		-5.780.850,09	-10.026.476,19
Outros Desembolsos de Investimentos		-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	e.3	-13.104.678,29	-17.530.209,58
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		39.257.987,56	40.708.262,06
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	e.4	26.153.309,27	23.178.052,48

6. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

a) Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial de 30/09/2023 apresentou uma variação negativa dos ativos totais do IFF em aproximadamente 1,61% (Tabela 1) impulsionada pelo acréscimo de 13,62% do Passivo Circulante que teve como fator contributivo a variação positiva da conta Demais Obrigações a Curto Prazo.

Tabela 1 – Avaliação do Balanço Patrimonial

Em Reais - R\$				
BALANÇO PATRIMONIAL	30/09/2023	31/12/2022	AH	AV-JUN/2023
Ativo Circulante	41.720.268,10	55.429.443,58	-24,73%	7,50%
Ativo Não Circulante	514.260.041,09	509.666.320,55	0,90%	92,50%
Total do Ativo	555.980.309,19	565.095.764,13	-1,61%	100,00%
Passivo Circulante	98.553.761,48	86.738.428,96	13,62%	17,73%
Patrimônio Líquido	457.426.547,71	478.357.335,17	-4,38%	82,27%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	555.980.309,19	565.095.764,13	-1,61%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

A seguir seguem itens com variações mais relevantes e representatividade conforme evidenciados no Balanço Patrimonial do Órgão:

a.1) Caixa e Equivalente de Caixa

Este grupo representa 7,50% do total dos ativos e 70,82% do total do grupo de ativo circulante. Em 30/09/2023 apresentou uma redução de 33,38%, quando comparado ao saldo de 31 de dezembro de 2022.

O decréscimo apresentado nesta conta foi motivado por uma rotina de pagamento das obrigações referente a folha de pagamento, adotada desde 2019.

Pois, os repasses financeiros para o pagamento da folha de pessoal e encargos registrados na conta Limite de saque com vinculação de pagamento – ordem pagamento são comprometidos, aprovados, aguardando somente a liberação do financeiro no primeiro dia útil do mês seguinte.

Tendo em vista que as ordens de pagamento da folha de pessoal são assinadas no último dia útil do mês e seus valores e a efetivação do pagamento, somente no primeiro dia útil do mês seguinte.

Dessa forma, o saldo da Caixa e Equivalente de caixa ficam inflados todo final de competência (mês), pois a saída recursos financeiros referente a tais obrigações concretiza-se no início da competência (mês) seguinte.

Como as obrigações da folha de pagamento de dezembro são mais onerosas, pois nelas constam os pagamentos “sazonais” referente aos adiantamentos de férias e décimo terceiro,

os recursos financeiros dos meses seguintes destinados aos pagamentos de obrigações da folha de pagamento são sempre inferiores.

a.2) Créditos a Curto Prazo

Este grupo representa 1,93% do total do ativo e apresentou um decréscimo de 16,03% em relação a 31 de dezembro de 2022, sendo composto por Créditos tributários a Receber e Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.

Os créditos tributários a receber no Órgão 26434 originam-se da transposição de saldo da antiga UG 153008 para UG – 158274, decorrente da transferência de depósitos compulsórios para realização à curto prazo, conforme Mensagem CCONT/STN 902584 DE 28/01/1993 (93NL000126-153008).

Estes créditos referem-se a direitos adquiridos pela tributação de empréstimos compulsórios, instituído pelo Governo Federal por meio do Decreto-Lei nº 2.288/1986, cujo fato gerador era o consumo de combustíveis e aquisição de veículos. Dessa forma, como seu saldo encontra-se sem nenhuma alteração desde 2009, este Instituto enviou a Mensagem 2019/1280887 para UG 150003 - Setorial Contábil do MEC - e aguarda resposta quanto a sua permanência ou devida regularização.

Quanto aos Demais Créditos e Valores à Curto Prazo compreendem os direitos a receber pelo adiantamento de valores a título de 13º salário, adiantamento de férias, suprimimento de fundos, crédito a receber por cessão de pessoal e adiantamento de Termo de Execução Descentralizada.

Apesar do “Crédito a Receber por cessão de Pessoal” possuir baixa representatividade perante o total do Grupo, o Campus Centro, possui um saldo alongado pendente de análise quanto a sua credibilidade. O valor de R\$ 10.329,30 foi registrado desde 2004, conforme Nota de Auditoria 01/2004 em que foi apurado um crédito pendente junto a Prefeitura de Macaé oriundo da cessão do servidor.

O item com maior representatividade deste grupo é o Adiantamento de Férias (82,98%) que apresentou um decréscimo de 15,09%, impulsionando o acréscimo do item “Créditos a Curto Prazo”, em virtude das solicitações dos adiantamentos de férias registradas no terceiro trimestre de 2023.

Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo

Conta Contábil		30/09/2023	31/12/2022	AH	AV
113110102	ADIANTAMENTO DE FERIAS	8.908.814,39	10.492.906,45	-15,09	82,98
113823800	ADIANTAMENTO - TERMO EXECUCAO DESCENTRALIZADA	1.689.237,27	1.689.237,27	0,00	15,73
113110105	SALARIOS E ORDENADOS - PAGAMENTO ANTECIPADO	26.228,91	544.118,07	-951,70	0,24
112110100	CRED TRIB NAO PREVIDENCIARIOS - NAO PARCELADO	41.506,80	41.506,80	0,00	0,38
113811200	CRED A RECEBER POR CESSAO DE PESSOAL	10.329,30	10.329,30	0,00	0,09
113851200	CREDITOS A REC POR CESSAO DE PESSOAL – MUNIC	38.648,66	6.449,54	499,24	0,36
113110200	ADIANTAMENTO CONCEDIDO	20.600,00	241,20	844,06	0,19
Total		10.735.365,33	12.784.788,63	16,03	

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

a.3) Estoques

Os Estoques apresentam 0,87% de relevância em relação ao Ativo e houve uma variação positiva de 42,67% em relação ao exercício anterior, impulsionada pela aquisição de gêneros alimentícios direcionados a merenda escolar.

O controle de estoque para registro no SIAFI é realizado por meio do Relatório de Movimentação Do Almoxarifado emitido pelo SUAP – Sistema de Controle Patrimonial do IFF, que em breve será substituído pelo SIADS que está em processo de implantação conforme informado pelo ofício OFÍCIO CIRCULAR Nº 6/2021 – PROADM/REIT/IFFLU.

A troca desse sistema se torna cada vez mais primordial e urgente diante do SUAP apresentar falhas nos registros de saída de material.

Quanto ao estoque registrado na conta “Animais” apresentou uma redução de 33,44% em virtude da alienação de animais em virtude de leilão ocorrido no campus Cambuci informado ao setor Contábil pelo processo 23323.006927.2022-17 e registrado no primeiro trimestre de 2023.

Tabela 3 – Estoques

Estoque	30/09/2023	31/12/2022	AH	AV
MATERIAIS DE CONSUMO	4.364.131,11	3.087.303,39	41,35	90,32
MERCADORIAS PARA DOACAO - ESTOQUE INTER-NO	284.006,02	81.505,72	248,44	5,87
ANIMAIS	183.456,37	217.858,28	-15,79	3,79
TOTAL	4.831.593,50	3.386.667,39	42,67	100

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

a.4) Imobilizado

Em 30/09/2023, o Órgão 26434 – Instituto Federal Fluminense apresentou um saldo de R\$ 514.164.316,25 relacionado ao imobilizado. O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis e é reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção.

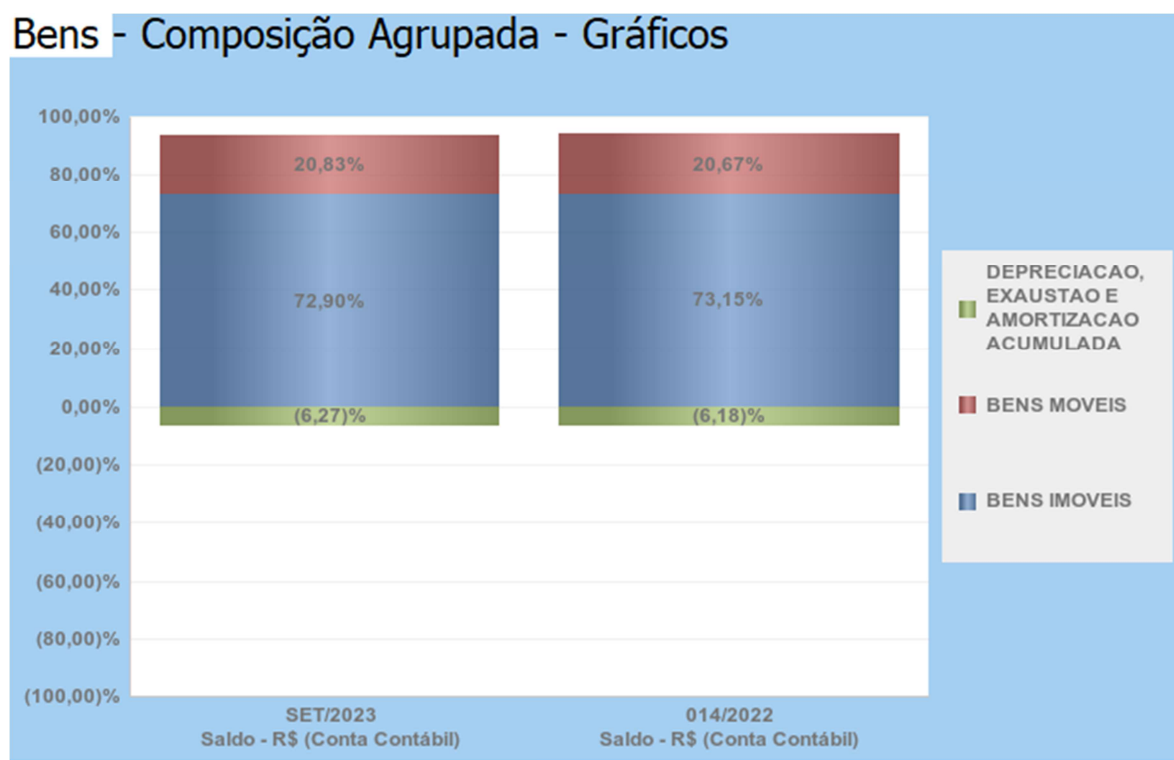
Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo Imobilizado e a sua evolução em termos percentuais comparando terceiro trimestre de 2023 com o quarto trimestre de 2022.

Tabela 4 – Imobilizado – Composição.

	30/09/2023	31/12/2022	AH%
R\$ milhares			
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	122.443.496,49	120.188.301,72	1,87
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. Bens Móveis	(36.383.067,20)	(35.539.048,18)	2,37
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	428.603.330,74	425.284.273,02	0,74
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. Bens Imóveis	(499.443,78)	(362.930,85)	37,61
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00
Total	514.164.316,25	509.570.595,71	0,90

Fonte: Tesouro Gerencial 2022 e 2023.

Figura 1 – Composição Imobilizado



a.5) Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26434 em 30/09/2023 totalizavam R\$ 86.060.429,29 distribuídos nas seguintes contas contábeis detalhadas na tabela a seguir:

Tabela 5 – Bens Móveis – Composição

Conta Contábil	30/09/2023	31/12/2022
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	44.404.338,15	43.719.747,07
Bens de Informática	34.160.265,38	33.484.816,40
Móveis e Utensílios	24.710.458,19	23.881.456,43
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	9.226.853,92	9.180.876,40
Veículos	9.787.461,84	9.787.461,84
Semoventes e Equipamentos de Montaria	40.714,93	40.714,93
Demais Bens Móveis	113.404,07	93.228,65
Depreciação / Amortização Acumulada	(36.383.067,20)	(35.539.048,18)
Total	86.060.429,29	84.649.253,54

Fonte: Tesouro Gerencial 2023 e 2022.

Dos Bens Móveis registrados no Órgão que apresentam maior representatividade em relação ao total bruto da conta móveis, 36,26% referem-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e

Ferramentas, 27,89% referem-se a Bens de Informática e 20,18% referem-se a Móveis e Utensílios.

O item Móveis e Utensílios apresentou um acréscimo mais significativo de 3,47% e o item Bens de Informática obteve uma variação positiva de 2,01%, todos contribuíram para o acréscimo de 1,87% nos bens móveis.

Cabe destacar que os valores registrados no Balanço Patrimonial referente aos Bens Móveis não refletem fidedignamente a realidade, devido ausência do registro de depreciação e reavaliação de itens registrados em contas dos bens móveis, como também à inexistência de conclusão do inventário patrimonial de todas as unidades pertencentes ao Instituto Federal Fluminense. Existem grandes expectativas que com a implantação do SIADS (portaria nº 232/2020-ME) estas falhas sejam sanadas.

a.6) Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da União em 30/09/2023 totalizavam R\$ 428.603.330,74 e estão distribuídos em algumas contas contábeis, apresentando uma variação positiva de 0,74% em relação ao quarto trimestre de 2022, impulsionada pelo acréscimo de 4,09% em Bens de Uso Especial, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 6 – Bens Imóveis – Composição.

	R\$ Milhares		
	30/09/2023	31/12/2022	AH(%)
Bens de Uso Especial	415.267.743,59	398.924.992,34	4,09
Bens Imóveis em Andamento	11.107.466,40	26.359.280,68	-52,72
Instalações	875.329,93	-	100
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(499.443,78)	(362.930,85)	37,61
Total	428.603.330,74	424.921.342,17	0,74

Fonte: Tesouro Gerencial 2023 e 2022.

Conforme tabela acima, os Bens de Uso Especial correspondem a 96,88% do valor bruto de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão, perfazendo um montante de R\$ 415.267.743,59 em 30/09/2023.

Tabela 6 – Bens de Uso Especial – Composição

	R\$ milhares		
	30/09/2023	31/12/2022	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	0,00	0,00	0,00
Terrenos, Glebas	0,00	0,00	0,00
Aquartelamentos	0,00	0,00	0,00
Imóveis de Uso Educacional	0,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00
Complexos, Fábricas e Usinas	0,00	0,00	0,00
Imóveis Residenciais e Comerciais	0,00	0,00	0,00
Aeroportos, Estações e Aeródromos	0,00	0,00	0,00
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	415.267.743,59	398.924.992,34	4,09
Total	415.267.743,59	398.924.992,34	4,09

Fonte: Tesouro Gerencial 2023 e 2022.

Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão.

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública direta da União, suas Autarquias e Fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunções 020330 e 020335, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 03/2014.

Reavaliação e Atualização

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 03/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, Autarquias e fundações Públicas Federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores deverão ser atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

No segundo trimestre de 2023 foi registrada baixa de Obra em virtude dos Términos de Obras referente à Implantação do Campus Itaboraí das Concorrências Públicas 11/2014, 04/2012 e 11/2019 e processo 23317.000189/2023-77. Este registro provocou o acréscimo de bens imóveis de uso especial no IFF.

O trabalho de reavaliação realizado pelo Órgão, com base na Portaria nº 1.894 de 27 de Dezembro de 2017 que regulamenta os procedimentos relativos à gestão de imóveis, gerou registros de “Valorização de Imóveis de Uso Especial no SPIUnet” em contrapartida com a conta de Variação Patrimonial Aumentativa (VPA) – “Reavaliação de Bens Imóveis – 4.6.1.1.1.1.02.00”, valores registrados baseado em laudos de reavaliação individualizados para os campi do Instituto.

Informamos que os imóveis da Reitoria e do Campus Guarus no momento não estão passando pelo processo de reavaliação e/ou atualização, pois foram transferidos para a SPU-RJ atendendo orientações contidas no Ofício SEI nº 109541/2020/ME.

O setor de Contabilidade do IFFluminense foi orientado a transferir os imóveis acima citados, que estavam cadastrados como de propriedade desse Instituto, para a SPU-RJ, pois constatou-se que como os mesmos ainda não estavam com toda a documentação de doação devidamente regulares, os imóveis não poderiam constar em nossos registros.

O IFFluminense mantém contato regular com a SPU-RJ, buscando informações sobre a regularização dos referidos imóveis, para os devidos ajustes de reavaliação, avaliação e baixas de obras possam ser realizados, porém ainda não obtivemos retorno positivo a respeito do assunto.

Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

O Órgão não realizou teste de recuperabilidade dos seus bens até o término do terceiro trimestre de 2023. Passando-se a adotar os procedimentos, o órgão seguirá orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais), que também se encontram descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020335, disponível no sítio da STN (www.tesouro.gov.br).

Depreciação, Amortização ou Exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização ou exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o computo da depreciação em fração menor do que um mês.

Os bens móveis adquiridos a partir de janeiro de 2015 até a presente data estão em um novo sistema (SUAP), onde o módulo “Depreciação” está em fase de ajustes finais pelo setor de TI, por isso até o terceiro trimestre de 2023 o grupo Depreciação/Amortização Acumulada contempla parcialmente estes bens. Vale destacar que esforços serão efetuados para que, o mais breve possível, este módulo esteja em funcionamento com a implantação do SIADS.

Os bens móveis do Órgão 26434 ainda não sofreram a avaliação determinada até a presente data, porém o Instituto constituiu um grupo de trabalho através da Portaria nº 1.349, de 26 de setembro de 2017, com a finalidade de analisar e providenciar os ajustes que se façam necessários para as questões que envolvem o patrimônio.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

No órgão 26434 todos os bens imóveis estão registrados no SPIUnet.

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 03/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Quanto aos registros da depreciação acumulada de bens imóveis, o Órgão apresenta o valor total de R\$ 499.443,78. Cabe informar que os registros contábeis são realizados diretamente pela STN, tendo por base arquivos encaminhados pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU).

a.7) – Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Contudo, em virtude de inadequação do sistema SUAP, sistema de Controle Patrimonial desse Órgão, encontra-se pendente a revisão anual dos ativos intangíveis com vida útil indefinida que se espera ser ajustado com a finalização da implantação do SIADS (Sistema Integrado de Administração de Serviços) neste órgão.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortizações, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019. Por enquanto, no Instituto Federal Fluminense, encontram-se pendentes estes registros por ausência de procedimentos administrativos e inadequações do sistema de controle patrimonial estando em funcionalidade

no até o presente momento o SUAP, onde se espera o atingir o controle determinado com a implantação do SIADS.

Em 30/09/2023, o Órgão 26434 – Instituto Federal Fluminense apresentou um saldo de R\$ 95.724,84 relacionados ao intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo Intangível e a evolução em termos percentuais comparando o terceiro trimestre de 2023 com o último trimestre de 2022.

Tabela 8 – Intangível – Composição.

	30/09/2023	31/12/2022	R\$ milhares AH(%)
Software com Vida Útil Definida	205.014,27	205.014,27	0
Software com Vida Útil Indefinida	17.490,88	17.490,88	0
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Definida	140,00	140,00	0
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	0	0	0
Direito de Uso de Imóvel – Prazo Determinado	0	0	0
Direito de Uso de Imóvel – Prazo Indeterminado	0	0	0
Amortização Acumulada	-126.920,31	-126.920,31	0
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	0	0	0
Total	95.724,84	95.724,84	0

Fonte: Tesouro Gerencial 2023 e 2022.

No intangível destaca-se o item Softwares com vida útil definida, que representa 92,08% dos bens descritos no grupo.

Registrou-se até 31/07/2018 a Amortização com taxa de 20% a.a. dos softwares com Vida Útil Definida adquiridos até 31/12/2014 em sua totalidade que gerou o saldo redutor apresentado na conta “Amortização Acumulada” de R\$ 126.920,31 representando 61,91% dos “Software com Vida Útil Definida”. Softwares estes que totalizam o valor de R\$ 158.873,84 registrados no sistema CAP e que representam 77,50% da conta software com Vida Útil Definida; maior parte dos softwares presentes no órgão. Os demais 22,50%, R\$ 46.140,43 da conta software com Vida Útil Definida se encontra pendente a inicialização da amortização correspondente em virtude de aguardar a finalização da implantação do sistema SIADS.

Complementarmente esclarecemos que todos os Ativos Intangíveis encaminhados para registro encontram contabilizados. No entanto, em 2023 se revisará tanto os softwares de vida útil definida quando os softwares registrados como vida útil indefinida, a fim de verificar a situação desses no momento presente.

a.8) Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Em 30/09/2023 as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo, correspondem ao valor da apropriação de provisão de 13º e férias dos servidores da Instituição, perfazendo o valor de R\$ 33.421.213,91, representando 6,01% do total do Passivo apresentou um acréscimo de 9,26% quando comparado ao quarto trimestre de 2022.

a.9) Fornecedores e Contas a Pagar

Em 30/09/2023, a Instituto Federal Fluminense apresentou um saldo em aberto de R\$ 5.965.788,01 relacionados com fornecedores e contas a pagar.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros.

Tabela 9 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

	Em reais R\$			
	30/09/2023	31/12/2022	AH	AV – SET/2022
Curto Prazo	5.965.788,01	6.118.504,90	2,50%	100%
Nacionais	5.965.788,01	6.118.504,90	2,50%	100%
Estrangeiros	-	-	-	-
Total	5.965.788,01	6.118.504,90	2,50%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

Todos os fornecedores e contas a pagar do curto prazo refere-se aos fornecedores nacionais no nosso Instituto.

Na seqüência, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 30/09/2023.

Tabela 10 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante

Em reais - R\$

Unidade Gestora		30/09/2023	31/12/2022	AH	AV
155851	INST. FED. FLUMINENSE/CAMPUS QUISSAMA	224.593,53	67.636,61	232,05	3,76
158139	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.FLUMINENSE	1.234.746,83	1.711.374,08	-27,85	20,70
158274	INST.FED. FLUMINENSE/CAMPUS CAMPOS-CENTRO	2.174.222,95	1.572.050,00	38,30	36,44
158384	INST.FED. FLUMINENSE/CAMPUS MACAE	571.533,35	660.788,62	-13,50	9,58
158385	INST.FED. FLUMINENSE/CAMPUS ITAPERUNA	353.284,23	301.687,84	17,10	5,93
158386	INST.FED. FLUMINENSE/CAMPUS GUARUS	211.276,91	518.871,02	-59,28	3,54
158387	INST.FED. FLUMINENSE/CAMPUS B.JESUS DO ITA-BAP	687.248,93	1.006.764,11	-31,73	11,52
158468	INST.FED. FLUMINENSE/CAMPUS CABO FRIO	508.881,28	279.332,62	82,17	8,53
TOTAL		5.965.788,01	6.118.504,90	-2,50	100

Fonte: SIAFI, 2023 e 2022.

As unidades gestoras 158139 e 158274 são responsáveis por 56,44% do total a ser pago. A unidade gestora 158139, Reitoria do Instituto Federal Fluminense, apresenta um valor expressivo de obrigações a pagar, pois abrange a sua execução e a de seis Campi centralizados e as obrigações com as despesas de pessoal. Já a unidade gestora 158274, Campus Campos Centro é o maior Campus do Instituto.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os oito fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 30/09/2023.

Tabela 11 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor

Em Reais - R\$

Fornecedor	30/09/2023	AV - SET/2023
LAERDAL MEDICAL IMPORTACAO E COMERCIO DE PRODUTOS MEDIC	493.281,61	8,27
VETORSEG VIGILANCIA PATRIMONIAL LTDA	461.675,81	7,74
AEON FACILITY MANAGEMENT LTDA	442.513,91	7,41
LIDERANCA LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA	422.322,05	7,08
FERTHYMAR EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA	359.484,33	6,02
ENGEPLANFER EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS E SERVICOS EIREL	293.956,40	4,93
RIO MINAS CONSERVACAO E LIMPEZA LTDA	272.544,80	4,57
CNS NACIONAL DE SERVICOS LIMITADA	196.221,96	3,23
Demais Fornecedores	3.023.787,14	50,75
Total	5.965.788,01	100,00%

Fonte: SIAFI, 2023.

Em relação aos principais fornecedores, no quadro a seguir são detalhadas as principais transações:

Em relação aos fornecedores A, B, C, D, E, F, G e H eles representam 49,25% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

**(a) Fornecedor A: VETORSEG VIGILÂNCIA PATRIMONIAL LTDA – CNPJ:
18.981.763/0001-26**

Contrato 21/2022: Prestação de serviços continuados de vigilância e segurança patrimonial, armada e desarmada, diurna e noturna, com dedicação exclusiva de mão de obra e fornecimento de materiais, equipamentos e uniformes para atender às demandas dos campi do Instituto Federal.

(b) Fornecedor B: AEON FACILITY MANAGEMENT LTDA – CNPJ: 08.439.717/0001-46

Contrato nº 16/2018: Prestação contínua de serviços de limpeza e conservação, com dedicação exclusiva dos empregados, com fornecimento de materiais e equipamentos para atendimento do Campus Centro e Campus Maricá.

**(c) Fornecedor C: FERTHYMAR EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA
- CNPJ: 04.635.778/0001-28**

Contrato Nº 02/2018: Prestação de serviços de Limpeza e Conservação nas dependências do Campus ITAPERUNA, do INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE;

Contrato Nº 15/2018: Prestação contínua de serviços de apoio administrativo para atender o Centro de Referência, campus Avançado São João da Barra, Polo de Inovação, campus Campos Centro e campus Campos Guarus do IFFLUMINENSE.

(d) Fornecedor D: AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S.A

Fornecimento de energia elétrica de todos os campi.

**(e) Fornecedor E: LIDERANCA LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA– CNPJ:
00.482.840/0001-38**

Contrato Nº 03/2018 para prestação de serviços de recebimento, armazenamento, higienização, prepare e distribuição de alimentos, nas dependências do Campus ITAPERUNA, do INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE;

Contrato 17/2019: Prestação de serviços de Manutenção Predial com dedicação exclusiva de mão de obra, com fornecimento de ferramentas, equipamentos e EPIs, de forma indireta e contínua, nas dependências dos campi Bom Jesus do Itabapoana, Itaperuna, Campos Centro, Campos Guarus, Polo de Inovação, Macaé, Quissamã, Maricá, São João da Barra e Centro de Referência do INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE

**(f) Fornecedor F: RIO MINAS CONSERVACAO E LIMPEZA LTDA
- CNPJ: 12.904.815/0001-84**

Contrato Nº 45/2019: Contratação de empresa de (pessoa jurídica) para prestação de serviços terceirizados de produção e distribuição de alimentos, com dedicação exclusiva dos empregados, de forma indireta e contínua, para atender ao campus Campos Centro e ao Pólo de Inovação do IFFluminense;

Contrato Nº 30/2019: Contratação de empresa especializada em prestação de serviços terceirizados de motoristas, destinados ao atendimento das necessidades dos campi Campos Guarus, Campos Centro, Avançado São João da Barra, Bom Jesus do Itabapoana, Itaperuna, Santo Antônio de Pádua, Cambuci, Macaé, Quissamã, Cabo Frio, Avançado Maricá, Reitoria e Polo de Inovação;

(g) Fornecedor G: PROATIVIDADE CONSULTORIA EMPRESARIAL E GESTAO DE RH – CNPJ: 13.732.124/0001-03

Contrato nº 01/2020: Contratação de serviços de Limpeza e apoio administrativo do Campus Cabo Frio.

(h) Fornecedor H: ENGEPLANFER EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS E SERVICOS EIREL – CNPJ: 17.232.038/0001-92

Referente a 6ª e 7ª medição da obra e construção de restaurante estudantil do Campos São João da Barra.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 12 – Obrigações Contratuais – Composição

Obrigações Contratuais	Em Reais - R\$			
	30/09/2023	31/12/2022	AH	AV
Aluguéis	17.771,45	17.771,45	0	0,06
Fornecimento de Bens	279.193,66	347.463,45	-19,65	0,88
Serviços	31.379.096,78	27.680.359,88	13,36	99,06
Total	31.676.061,89	28.045.594,78	12,94	100,00%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam 99,06% do total das obrigações assumidas pelo Órgão ao final do terceiro trimestre de 2023.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos na data base de 30/09/2023.

Tabela 13 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante

Unidade Gestora	Em Reais - R\$			
	30/09/2023	31/12/2022	AH	AV
INST. FED. FLUMINENSE/CAMPUS QUISSAMA	866.629,43	1.194.354,99	-27,43	2,74
INST.FED. DE EDUC.,CIENC.E TEC.FLUMINENSE - REITORIA	18.344.418,09	13.198.905,17	38,98	57,91
INST.FED. FLUMINENSE/CAMPUS CAMPOS-CENTRO	3.786.410,11	5.883.857,41	-37,80	11,95
INST.FED. FLUMINENSE/CAMPUS MACAE	2.165.821,33	916.107,45	136,42	6,84
INST.FED. FLUMINENSE/CAMPUS ITAPERUNA	374.079,55	371.126,87	79,55	1,18
INST.FED. FLUMINENSE/CAMPUS GUARUS	1.760.659,41	2.006.487,70	-15,07	5,56
INST.FED. FLUMINENSE/CAMPUS B.JESUS DO ITABAP	2.154.175,33	2.245.183,46	-4,05	6,80
INST.FED. FLUMINENSE/CAMPUS CABO FRIO	2.223.868,64	1.864.336,83	13,49	7,02
TOTAL	31.676.061,89	27.680.359,88	12,94	100

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

A unidade gestora da Reitoria e o Campus Centro são responsáveis por 69,86% do total contratado de todo Órgão. Contudo, estas duas unidades concentram os contratos porque além de o Campus Centro ser o maior Campus do Instituto, na Reitoria se encontra os contratos de obras de todos os campi e ainda controla e executa os contratos de serviço de seis Campus Avançados além dos seus.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os oito contratados mais significativos e o saldo a executar, até 30/09/2023.

Tabela 14 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

Contratado	30/09/2023	AV
FUNDACAO DE APOIO -PRO-IFF	3.826.869,95	12,08
VETORSEG VIGILÂNCIA PATRIMONIAL LTDA	2.801.428,61	8,84
TRANSCOLAR COMERCIO E SERVICOS PADUENSE LTDA	2.029.051,10	6,40
RIO MINAS CONSERVACAO E LIMPEZA LTDA	1.938.718,11	6,12
PROATIVIDADE CONSULT EMPRES CONTRATO	1.600.828,13	5,05
SYC SOLUCOES E GESTAO	1.379.906,93	4,35
BEST VIGIL E SEG LTDA	1.223.828,14	3,86
ENGEPANFER	895.835,52	2,82
TRA LOGISTICA	874.326,07	2,76
Demais Fornecedores	15.105.269,33	47,72
Total	31.676.061,89	100,00%

Fonte: SIAFI, 2023.

Em relação aos contratos de valores mais significantes, no quadro a seguir são detalhadas as principais transações:

Tabela 15 – Contratados – Principais Transações

Contratado	Objeto	CONTRATOS A EXECUTAR	Validade
FUNDAÇÃO DE APOIO - PRO-IFF	Contrato 14/2023 - Contratação de serviços, através de Dispensa de Licitação, de acordo com o artigo 24, inciso XIII, da Lei nº 8.666/1993 combinado com o artigo 1º, da Lei nº 8.958/1994, da Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico Fluminense – Pró-IFF para gerir administrativa e financeiramente o "Projeto Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional e Tecnológica"	3.826.869,95	31/12/2026
VETORSEG VIGILÂNCIA PATRIMONIAL LTDA VL TERCEIRIZAÇÃO LTDA	Contrato 21/2022 - Contratação de empresa especializada em serviços continuados de vigilância e segurança patrimonial, armada e desarmada, diurna e noturna, com dedicação exclusiva de mão de obra e fornecimento de materiais, equipamentos e uniformes para atender às demandas dos campi do Instituto Federal Fluminense	2.801.428,61	31/12/2023
TRANSCOLAR COMERCIO E SERVICOS PADUENSE LTDA	Contrato 03/2020 - Serviços de limpeza, jardinagem, apoio administrativo e supervisão de pessoal do Campus Quissamã; Contrato 01/2021 - contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de alimentação e nutrição, por meio da operacionalização e do desenvolvimento de todas as atividades envolvidas na produção e distribuição de refeições e bebidas não alcoólicas, para lanches de intervalo, almoço e lanche noturno, mediante concessão administrativa de uso de bem público destinado à exploração econômica de refeitório, com concessão onerosa de uso, no campus campos guarus do iffluminense; Contrato 01/2023 - Contratação de serviços de ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO MEDIANTE FORNECIMENTO DE LANCHES E REFEIÇÕES NO REFEITÓRIO ESTUDANTIL E EXPLORAÇÃO COMERCIAL DA CANTINA do campus Santo Antônio de Pádua do Instituto Federal Fluminense, a saber: produção e distribuição de lanches e refeições e venda de gêneros alimentícios, para servidores e alunos, para atender as demandas do INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE; Contrato 10/2023 - Contratação de serviços de Alimentação e Nutrição para lanches de intervalo, almoço e lanche noturno,	2.029.051,10	30/11/2024; 08/05/2024; 31/01/2024 31/05/2024. e

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Órgão 26434 – Instituto Federal Fluminense
 Diretoria de Administração Orçamentária e Financeira da Reitoria
 Coordenação da Contabilidade da Reitoria



	mediante concessão administrativa de uso de bem público destinado à exploração econômica de refeitório, com concessão onerosa de uso nas dependências do Campus Avançado São João da Barra do Instituto Federal Fluminense.		
RIO MINAS CONSERVAÇÃO E LIMPEZA LTDA	CONTRATO 30/2019 - Contratação de empresa especializada em prestação de serviços terceirizados de motoristas, destinados ao atendimento das necessidades dos campi Campos Guarus, Campos Centro, Avançado São João da Barra, Bom Jesus do Itabapoana, Itaperuna, Santo Antônio de Pádua, Cambuci, Macaé, Quissamã, Cabo Frio, Avançado Maricá, Reitoria e Polo de Inovação, compreendendo, além da mão de obra, o fornecimento de todos os equipamentos necessários e uniformes. CONTRATO 45/2019 (uasq 158274) - Contratação de empresa de (pessoa jurídica) para prestação de serviços terceirizados de produção e distribuição de alimentos, com dedicação exclusiva dos empregados, de forma indireta e contínua, para atender ao campus Campos Centro e ao Pólo de Inovação do IFFluminense, com fornecimento de materiais necessários, conforme especificações, condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital do pregão nº 41/2019	2.029.051,10	31/12/2023 e 22/12/2023
PROATIVIDADE CONSULT EMPRESARIAL E GESTÃO DE RH LTDA	CONTRATO 01/2020 – Contratação de serviço e apoio administrativo do Campus Cabo Frio.	1.600.828,13	02/08/2024
SYC SOLUCOES E GESTAO	Contrato Nº 07/2023 - Contratação de empresa para executar serviços de INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO NOS CAMPI ITAPERUNA, CAMPOS GUARUS/REITORIA, CAMBUCI E QUISSAMÃ DO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE	1.379.906,93	03/03/2024
BEST VIGIL E SEG LTDA	Contrato 03/2020 - Prestação contínua de serviços de vigilância patrimonial para os campi Itaperuna e Santo Antônio de Pádua do IFFluminense, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo I do Edital do pregão 07/2019.	1.223.828,14	30/09/2023

ENGEPLANFER EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS SERVIÇOS EIREL	E Contrato 19/2022 - Contratação de empresa especializada em construção civil para obra de engenharia para Construção de Restaurante Estudantil no Campus São João da Barra do Instituto Federal Fluminense	895.835,52	03/03/2024
TRA LOGISTICA	Contrato Nº 03/2019 - Contratação de empresa (pessoa jurídica) especializada na prestação contínua de serviços de limpeza e conservação, com dedicação exclusiva dos empregados, com fornecimento de materiais e equipamentos para atendimento do campus Macaé do IFFLUMINENSE, que entre si celebram, o INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE	874.326,07	29/07/2024

Fontes: SIAFI, 2023 e SUAP/IFF, 2023.

a.10) Demais Obrigações a Curto Prazo

Em 30/09/2023 o grupo Demais Obrigações a Curto Prazo apresentou um de R\$ 59.166.759,56 com acréscimo de 18,26% em relação ao final do exercício anterior, impulsionado pela obrigação referente ao recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) dos servidores do IFF.

O recolhimento do IRRF encontra-se pendente de recolhimento, pois a partir de maio de 2023 com obrigação de confessar essa retenção pela DCTFWEB e recolhê-la por meio de DARFNUMERADO, o recolhimento passou a ser efetuado por regime de caixa. Assim sendo, o IRRF retido na folha de pagamento de setembro/2023, paga em início de julho, será confessado pela DCTFWEB em 15/10/2023 e recolhido por DARFNUMERADO em 20/10/2023.

Portanto, esta obrigação quando comparada ao final de dezembro de 2022, sempre apresentará 100% de acréscimo, pois no exercício de 2022, se recolhia o IRRF no mês da competência folha de pagamento.

Neste grupo tem-se a liquidação de valores de impostos e contribuições e TED a comprovar e outros. Os TED a comprovar possui grande representatividade 86,71% das Demais Obrigações a Curto Prazo e apresentou um acréscimo de 9,30%.

Destacamos ainda, o saldo apresentado em 30/09/2023 na conta de GRU-VALORES EM TRANSITO PARA ESTORNO DESPESA, no valor de R\$ 5.160,66 que corresponde a entrada de recursos financeiros pendente de classificação do Campus Quissamã e Campus Guarus. Como também o saldo apresentado em Ordem bancárias a canceladas no valor de R\$ 2.000,00, encontra-se pendente de regularização do Campus Itaperuna.

a.11) Resultado do Exercício

O Resultado do Exercício apresentou um saldo R\$ -19.148.818,59 e apresentou um decréscimo de 138,90% em relação 31 de dezembro de 2022.

a.13) Resultados de Exercícios Anteriores

O Resultado de Exercícios Anteriores apresentou um saldo R\$ 478.357.335,17 teve um aumento de 11,97% e representa 100,03% em relação ao total do Patrimônio Líquido.

a.14) Ajustes de Exercícios Anteriores

Os Ajustes de Exercícios Anteriores que “registra o saldo decorrente de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes”, no primeiro trimestre de 2023 apresentou um saldo de R\$ -18.124.720,12, obtendo uma variação negativa de 1.046,29%.

Este decréscimo foi impulsionado pelos ajustes realizado em função da baixa na conta “Obra em Andamento”, no valor de R\$ 16.342.751,25 pertinente aos Términos de Obras referente à Implantação do Campus Itaboraí das Concorrências Públicas 11/2014, 04/2012 e 11/2019 e processo 23317.000189/2023-77, não registrada de forma tempestiva.

Os outros saldos registrados são provenientes de despesas de exercícios anteriores com Folha de Pagamento (158139), Repactuações Contratuais (UG- 158139,158385 e 155851), diárias e ajuda de custo para alunos (UG – 158385), Fiscal de Processo Seletivo (158384) e com Auxílio Transporte de Servidores (158468).

b) Demonstrações das Variações Patrimoniais

A apuração do resultado patrimonial é obtida por meio do saldo residual entre as variações patrimoniais aumentativas (VPA) e as variações patrimoniais diminutivas (VPD) apresentadas na Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, indicando o resultado patrimonial do exercício que será parte integrante do saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

A partir da confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e as variações patrimoniais diminutivas (VPD) evidenciadas na DVP do IFF em 30/09/2023 foi

apresentado um resultado deficitário, no valor de R\$ 19.148.818,59. Este resultado deficitário foi impulsionado pelo acréscimo das Variações Patrimoniais Diminutivas, conforme tabela a seguir:

Tabela 16 – Variações Patrimoniais Aumentativas x Variações Patrimoniais Diminutivas

	30/09/2023	30/09/2022	R\$ milhões AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	392.955.212,88	364.593.644,40	7,78
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	412.104.031,47	372.592.023,33	10,60
Resultado Patrimonial do Período (III = I - II)	(19.148.818,59)	(7.998.378,83)	-139,41

Fonte: SIAFI.

O do resultado patrimonial deficitário apresentado em 30 de setembro de 2023 foi de 139,41% menor quando comparado com o terceiro trimestre de 2022, tendo como fator contributivo o acréscimo apresentado nas variações diminutivas, especificamente em Uso de Bens e Serviços e Consumo de Capital Fixo.

Destacamos a variação positiva apresentada nas Variações Patrimoniais Aumentativas de 7,78 % discriminadas abaixo:

b.1) Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

A Variação Patrimonial Aumentativa referente à Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos do Instituto Federal Fluminense teve um acréscimo de 8,52% representando 0,15% do Total das Variações Patrimoniais Aumentativas em 30/09/2023. Uma das causas desse acréscimo foi o acréscimo na arrecadação das taxas de concurso e dos contratos de aluguéis que estavam suspensos no período anterior em virtude da pandemia Covid-19. Ela consiste nas receitas oriundas de aluguéis, concessão de uso, serviços administrativos, cursos de especialização, serviços de estudos e pesquisas, concursos, entre outros.

b.2) Transferências e Delegações Recebidas

Transferências Intragovernamentais

As Transferências Intergovernamentais possuem grande representatividade em relação ao Total das Variações Patrimoniais Aumentativas de 98,70% e apresentou um aumento de 9,21%% em 30/09/2023 quando comparado ao mesmo período em 2022.

Outras Transferências e Delegações Recebidas

Em comparação com o mesmo período do ano anterior (setembro/2022) houve um decréscimo na variação de Outras Transferências de 95,16%, sendo a sua relevância de apenas 0,03% diante do total das Variações Patrimoniais Aumentativas.

O decréscimo neste grupo é proveniente da redução de transferências de Bens Móveis, especificamente, equipamentos de TI, adquiridos na Reitoria e transferidos para os *campi* no exercício de 2022.

b.4) Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

Ganhos com Desincorporação de Passivos

No terceiro trimestre de 2023 houve um decréscimo de 50,25%. Os Ganhos com Desincorporação de Passivos representam 1,09% do total das Variações Patrimoniais Aumentativas. O montante se refere, em boa parte, na comprovação e prestação de contas e devolução de recursos financeiros dos Termos de Execução Descentralizada (TED's) que sofreu diminuição no saldo apresentado até setembro de 2023, em função das comprovações dos TEDs.

Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

Em 30/09/2023 houve decréscimo de 23,95% e representa 0,06% do total das Variações Patrimoniais Aumentativas. Este grupo é composto em sua maioria por devolução de despesas de exercício anteriores de fonte de recursos do tesouro.

b.5) Pessoal e Encargos

O grupo de Pessoal e Encargos possui uma relevância de 60,19% do total das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), composto dos valores de Remuneração a Pessoal, Encargos Patronais, Benefícios a Pessoal e Outras Variações Patrimoniais Diminutivas. Seu valor mais expressivo é a Remuneração a Pessoal, de 47,80%. O valor de Pessoal e Encargos teve um acréscimo de 8,47% em relação ao período anterior (30/09/2022).

b.6) Benefícios Previdenciários e Assistenciais

O grupo de Benefícios Previdenciários e Assistenciais representa 16,84% do total de Variações Patrimoniais Diminutivas ao final do segundo trimestre de 2023 e obteve um

acréscimo de 6,16%, tendo em sua composição destacam-se Aposentadorias e Reformas, 7,13%, e Pensões, 2,17%.

b.7) Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Diante do total das Variações Patrimoniais Diminutivas o uso de bens, serviços e consumo de capital fixo apresenta um acréscimo de 34,39%. Quando comparado com setembro de 2022, percebe-se um aumento de 37,44% em Serviços, subgrupo mais expressivo do item que abrange a despesa da contratação de pessoal terceirizado.

A variação positiva neste item justifica-se nos contratos para atender as atividades do Campus Itaboraí e contratos voltados a assistência e apoio aos estudantes com deficiências e/ou transtornos de aprendizagem iniciados no exercício de 2023.

b.8) Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

Este item representa 0,01% do total das Variações Patrimoniais Diminutivas e apresentou um aumento de 39,54% em 30 de setembro de 2023. Esta variação positiva significativa encontra justificativa no registro de juros e multas evidenciados em contas de VPD conforme orientação da Setorial Contábil do MEC.

b.9) Transferências e Delegações Concedidas

As Transferências e Delegações Concedidas representam 8,51% das Variações Patrimoniais Diminutivas ao final de setembro de 2023 e obteve um acréscimo de 11,44%. Esses valores referem-se principalmente aos sub-repasses feitos aos *campi* do Instituto.

b.10) Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivo

Este item da Variação Patrimonial Diminutiva apresentou um saldo de R\$ 8.616.065,57 no final do terceiro trimestre de 2023, representando 2,09% do total das VPDs. Este trimestre obteve um acréscimo de 19,88%, impulsionado pelo aumento em Incorporação de Passivos de 27,74% que trata-se em sua maior parte de recursos financeiros recebidos por TEDs pendente de comprovação.

b.11) Tributárias

Houve um acréscimo de 249,09% neste item no terceiro trimestre de 2023 que possui pouca representatividade no total das Variações Patrimoniais Diminutivas na ordem de 0,02%. Possui em sua composição despesas relacionadas a pagamentos de encargos financeiros sobre tributos que por orientação do MEC estão sendo evidenciado em VPD.

b.12) Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

As Outras Variações Patrimoniais Diminutivas representam 1,24% do total das Variações Patrimoniais Diminutivas. Correspondem aos Incentivos à Educação - como bolsas de estudos que apresentou uma redução de 11,93% em 30 de setembro de 2023.

c) Balanço Orçamentário

Em 30/09/2023, o Instituto Federal Fluminense apresentou em seu Balanço Orçamentário uma realização no valor de R\$ 621.744,67 de suas receitas previstas, e em relação às suas despesas fixadas, foram executadas no valor de R\$ 458.346.362,16, como mostra a Tabela 17.

Tabela 17 – Avaliação do Balanço Orçamentário

Balanço Orçamentário	Realização
Receitas Correntes	621.744,67
Receitas de Capital	-
Total das Receitas	621.744,67
Despesas Correntes	456.644.221,87
Despesas de Capital	1.702.140,29
Total das Despesas	458.346.362,16
(Déficit)	(457.724.617,49)

Fonte: Tesouro Gerencial, 2023.

c. a) Execução Orçamentária da Receita e sua composição

Neste encerramento do 3º trimestre de 2023, as receitas apresentam um montante de 39,15% em relação à previsão atualizada, indicando uma frustração de receita dentro de uma expectativa linear de arrecadação de 75% das receitas previstas para o final de setembro de 2023.

A seguir apresenta-se a listagem com as maiores realizações de receita no terceiro trimestre de 2023 do Instituto Federal Fluminense:

Tabela 18 – Realizações de Receita

Posição	Receitas	Arrecadação	AV
1	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	403.984,59	64,98%
2	Receita de Agropecuária	142.289,98	22,89%
3	Receita Industrial	12.527,60	2,01%
4	Exploração do patrimônio imobiliário do Estado	42.173,00	6,78%
5	Outras Receitas Correntes	20.769,50	3,34%
		621.744,67	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2022.

c.1) Serviços Administrativos e Comerciais Gerais

Os Serviços Administrativos e Comerciais Gerais representam 64,98% do total das Receitas próprias, resultado de serviços administrativos e taxa para processos seletivos para cursos de especialização, serviços de estudos e pesquisas, cursos, entre outros e obteve uma arrecadação de 30,98% da receita prevista.

c.2) Receita Agropecuária

As Receitas Agropecuárias são arrecadadas apenas pelo Campus Bom Jesus tratando-se do comércio da produção agrícola excedente para fins de educação. E, neste trimestre obteve uma arrecadação de 135,56% em relação a receita prevista, representando 22,89% das receitas arrecadadas.

c.3) Exploração do Patrimônio Imobiliário

Os valores referentes à exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado tratam de concessões de uso para cantinas nos *campi*, representando 6,78% e teve uma arrecadação de 60,37% da receita prevista, indicando uma tendência frustração da receita para o exercício.

c.4) Outras Receitas Correntes

Os valores referentes à Outras Receitas Correntes tratam de um valor depositado indevidamente após o falecimento de servidor conforme processo nr.

23317.001311.2023-22 e representam 3,34 % da receita arrecadada e não foi prevista para o exercício de 2023.

c.5) Receita Industrial

As Receitas Industriais são arrecadadas apenas pelo Campus Bom Jesus tratando-se do comércio da produção excedente para fins de educação. E, neste trimestre obteve uma arrecadação de 11,54 % em relação a receita prevista, representando 2,01 % das receitas arrecadadas.

Na continuação, apresenta-se a tabela com a segregação das principais despesas:

Tabela 19 – Despesas Orçamentárias – Composição

Posição	Despesas	Execução	AV
1	Pessoal e Encargos Sociais	91,38%	99,63%
2	Outras Despesas Correntes	94,08%	17,06%
3	Investimentos	26,2%	0,37%
			100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2023.

c.6) Pessoal e Encargos Sociais

Nas despesas com pessoal e encargos sociais existe uma execução de 91,38% o que demonstra a utilização de maior parte dos créditos orçamentários previstos para o exercício. Pessoal e Encargos sociais representam 99,63% em relação ao total de Despesas executadas no terceiro trimestre de 2023.

c.7) Outras Despesas Correntes

Na despesa fixada, as outras despesas correntes do Instituto, foram executadas 94,08% do fixados para o exercício de 2023, representando 17,06% do total das despesas executadas durante o terceiro trimestre de 2023.

c.8) Investimentos

Neste terceiro trimestre de 2023 os Investimentos representam 0,37% de execução do total das Despesas fixadas e obteve 26,20% de sua execução.

c.9) Execução dos Restos a Pagar Não Processados

Conforme disposto no artigo 67 do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, os restos a pagar não processados se referem às despesas que, embora empenhadas, não foram liquidadas até 31 de dezembro, enquanto as processadas dizem respeito às que foram empenhadas e liquidadas até esta data, mas que ainda não foram pagas.

No encerramento do exercício de 2022, o órgão havia inscrito em restos a pagar não processados (RPNP), considerando também os restos a pagar reinscritos, despesas na ordem de R\$ 25.390.751,77 (vinte e cinco milhões, trezentos e noventa mil, setecentos e cinquenta e um reais e setenta e sete centavos) apresentando assim um decréscimo de 5,22%, conforme demonstrado na tabela 20, abaixo.

Tabela 20 – Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos

RPNP Inscritos e Reinscritos	31/12/2022	31/12/2021	% Evolução
RPNP inscritos em 31/12 do Exercício Anterior	23.460.644,08	24.376.580,45	-3,90
RPNP inscritos em Exercícios Anteriores	1.930.107,69	2.341.710,85	-21,32
TOTAL	25.390.751,77	26.718.291,30	-5,22

Fonte: Siafi Web, 2023-2022.

c.10) Execução Orçamentária RPP – Por categoria Econômica e Grupo de Despesa

A tabela 21 demonstra a execução dos RPNP por categoria econômica da despesa. Verifica-se que foram executados/liquidados até 30/09/2023, 73,59% do total das despesas inscritas e reinscritas na rubrica de RPNP, no âmbito do órgão. As Despesas Correntes que se referem às despesas com manutenção administrativa, apresentaram a execução, 81,68%, e as Despesas de Capital¹, 62,11% esta última estão relacionadas em sua maioria a execução de obras e instalações em todo Instituto.

**Tabela 21: Execução de RPNP por categoria econômica
R\$ 1,00**

RPNP por Categoria Econômica	(1)	(2)	(3)	(4) = (1) - (2)-(3)	(5)	(6) = (5) / (4)
	Total inscrições RPNP	CANCELADOS	Bloqueados	Inscrições RPNP (-) Cancelados(-)Bloqueados	LIQUIDADOS	% Liq/Insc.
DESPESAS	16.506.178,59	228.765,20	0,00		13.312.164,22	81,68

¹ As Despesas de Capital compreendem aquelas “realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente, títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer natureza, bem como as amortizações de dívida e concessões de empréstimos”. (<http://www.tesouro.gov.br/-/glossario>)

CORRENTES				16.277.413,38		
DESPESAS DE CAPITAL	8.884.573,18	257.567,21	0,00	8.627.005,97	5.358.761,82	62,11
TOTAIS	25.390.751,77	486.332,41	0,00	25.390.314,93	18.684.836,36	73,59

Fonte: Siafi Web, 2023.

A tabela 22 apresenta a composição dos RPNP executados por grupo de despesa. Das Despesas Correntes, o maior percentual de execução foi o do Outras despesas com corrente, com 82,00%.

Tabela 22: Execução de RPNP por Grupo de Despesa
R\$ 1,00

RPNP por Grupo de Despesa	(1)	(2)	(3)	(4) = (1) - (2)-(3)	(5)	(6) = (5) / (4)
	Total inscrições RPNP	CANCELADOS	Bloqueados	Total RPNP (-) Canc	LIQUIDADOS	% Liq/Insc
DESPESAS CORRENTES						
Pessoal e Encargos Sociais	43.954,47	-		43.954,47	13.910,32	31,64
Outras Despesas Correntes	16.462.224,12	228.765,20	0,00	16.233.458,90	13.312.164,32	82,00
DESPESAS DE CAPITAL						
Investimentos	8.884.573,18	257.567,21	0,00	8.627.005,27	5.358.761,82	62,11
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	25.390.751,77	486.332,41	0,00	25.390.314,93	16.116.081,35	73,59

Fonte: Siafi Web, 2023.

A tabela 23 demonstra a execução dos RPP por categoria econômica da despesa. Verifica-se que foram pagos até 30/09/2023, 99,11% do total das despesas inscritas e reinscritas na rubrica de RPP, no âmbito do órgão. As Despesas Correntes que se referem às despesas com manutenção administrativa, apresentaram a execução, 99,16%, e as Despesas de Capital², 96,58% esta última estão relacionadas em sua maioria a execução de obras e instalações em todo Instituto.

² As Despesas de Capital compreendem aquelas “realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente, títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer natureza, bem como as amortizações de dívida e concessões de empréstimos”. (<http://www.tesouro.gov.br/-/glossario>)

Tabela 23: Execução de RPP por categoria econômica
R\$ 1,00

RPNP por Categoria Econômica	(1)	(2)	(3) = (1) - (2)	(4)	(5) = (4) / (3)
	Total inscrições RPP	CANCELADO S	Inscrições RPP (-) Cancelados	PAGOS	% Pag/Insc.
DESPESAS CORRENTES	39.511.992,82	4.800,00	39.507.192,82	39.182.140,24	99,16
DESPESAS DE CAPITAL	1.004.748,38	0,00	1.004.748,38	970.446,09	96,58
TOTAL	40.516.741,20	0,00	40.516.741,20	40.053.099,54	99,11

A tabela 24 apresenta a composição dos RPP executados por grupo de despesa. Das Despesas com Pessoal possui o maior percentual de execução, com 100%, tratando-se das obrigações sobre folha de pagamento de dezembro de 2022, registradas no passivo em 31/12/2022 e pagas em janeiro de 2023

Tabela 24: Execução de RPP por Grupo de Despesa
R\$ 1,00

RPNP por Grupo de Despesa	(1)	(2)	(3) = (1) - (2)	(4)	(5) = (4) / (3)
	Total inscrições RPP	CANCELADO S	Total RPP (-) Canc	PAGOS	% Pag/Insc
DESPESAS CORRENTES					
Pessoal e Encargos Sociais	31.723.280,57	0,00	31.723.280,57	31.723.280,57	100
Outras Despesas Correntes	7.788.712,25	0,00	7.788.712,25	7.458.859,67	95,76
DESPESAS DE CAPITAL					
Investimentos	1.004.748,38	0,00	1.004.748,38	970.446,09	96,58
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	40.516.741,20	0,00	40.516.741,20	39.888.658,04	99,11

Fonte: Siafi Web, 2023.

d) Balanço Financeiro

a) Balanço Financeiro

Em 30/09/2023 o Instituto Federal Fluminense apresentou as seguintes variações Financeiras que se mostraram relevantes:

Tabela 25 – Resultado Financeiro – Visão Geral

	30/09/2023	30/09/2022	AH
Receitas Orçamentárias	621.744,67	573.401,74	8,43%
Despesas Orçamentárias	(458.346.362,16)	(446.755.168,06)	(2,59%)
Resultado Orçamentário (I)	(457.724.617,50)	(446.181.766,38)	(2,58%)
Transferências Financeiras Recebidas	387.726.029,38	352.988.548,52	9,84%
Transferências Financeiras Concedidas	(34.907.836,03)	(29.326.319,69)	19,03%
Transferências Financeiras Líquidas (II)	352.818.193,35	323.662.228,83	8,26%
Recebimentos Extraorçamentários	150.043.510,15	167.605.648,33	-10,47%
Pagamentos Extraorçamentários	(58.241.764,30)	(62.616.320,42)	-6,98%
Resultado Extraorçamentário (III)	91.801.745,85	104.989.327,91	-12,56%
Resultado Financeiro do Exercício (I+II+III)	-13.104.678,30	-17.530.209,64	-25,24%

Fonte: SIAFI, 2023

d.1) Receitas Orçamentárias

As Receitas Orçamentárias representam cerca de 0,79% do total de ingressos do terceiro trimestre de 2023. A valores brutos percebe-se um aumento de 2,59% ao serem comparados com mesmo período de 2022. Nesse montante concentra-se o resultado da soma de todas as receitas realizadas no Instituto; em seguida, deduzindo as devoluções e ressarcimentos. Essas receitas se referem a diversas origens como serviços administrativos, receita patrimonial, agropecuária, industrial dentre outras.

d.2) Transferências Financeiras Recebidas

Comparando a Demonstração dos Fluxos de caixa verifica-se que no Repasse Recebido houve um pequeno aumento de 9,84% em relação ao mesmo período de 2022 e sua relevância no grupo é de 67,12% em relação ao total dos Ingressos, tendo como fator contributivo a transferência de passivos dos Campi para a Reitoria em virtude da nova sistemática de pagamento das retenções previdenciárias INSS (DARF NUMERADO).

d.3) Outros Ingressos Operacionais

Os Recebimentos Extraorçamentários tiveram uma redução de 10,47% em relação ao mesmo período de 2022 representando 25,97% do total dos ingressos. A maior influência nesse percentual (R\$ 115.539.563,37) está relacionada à redução na inscrição dos Restos a Pagar Não Processados (17,22 % do total dos ingressos).

d.4) Despesas Orçamentárias Vinculadas

As Despesas Orçamentárias significam, neste período (janeiro a setembro de 2023), 63,84% do total dos dispêndios e apresentam um decréscimo de 2,01% ao serem comparadas com o mesmo período de 2022. Referem-se ao valor de Crédito Empenhado Liquidado Pago, crédito oriundo da Lei de Orçamentária Anual (LOA), utilizado pelas diversas áreas do Instituto.

Neste terceiro trimestre, as Despesas Vinculadas representam 15,50% do total dos dispêndios, destacando-se um decréscimo de 5,06% em relação ao valor do mesmo período do exercício anterior.

d.5) Pagamentos Extraorçamentários

O pagamento de Restos a Pagar Processados no terceiro trimestre de 2023 apresenta um decréscimo de 6,98% em relação a 2022, representando 8,6% do total dos dispêndios. O pagamento de Restos a Pagar Não Processados teve um decréscimo 17,22% em relação ao Exercício Anterior, representando 3,10% do total dos dispêndios. O saldo para o Exercício Seguinte está demonstrado na DFC e teve um acréscimo de 12,83% em relação ao exercício anterior (2022), representando 4,52% do total dos dispêndios.

e) Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em 30/09/2023, o Instituto Federal Fluminense apresenta as seguintes variações mais relevantes.

Ingressos

e.1) Receitas Derivadas e Originárias

Analisando as contas que compõem o grupo de Receitas Derivadas e Originárias observa-se que em relação ao Exercício Anterior, a conta Receita de serviços teve um aumento de 9,80% .

e.2) Transferências Recebidas

As Transferências Recebidas apresentam um aumento de 6,05% em relação ao Exercício Anterior, impulsionada por Repasses Recebidos por Transferências Intragovernamentais.

Desembolsos

e.3) Pessoal e Demais Despesas

Este grupo apresentou um acréscimo de 8,89% e representa 81,58%% do total dos desembolsos.

e.5) Transferências Concedidas

As transferências concedidas apresentaram uma variação positiva de 7,28%.

e.6) Outros Desembolsos Operacionais

Os Outros Desembolsos Operacionais apresentaram uma variação positiva de 18,93% e os repasses efetuados pela Reitoria aos campi compõem este grupo de desembolso, representando 9%% do total desses desembolsos.

f) FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

O fluxo de caixa das atividades de investimentos não possui ingressos e os desembolsos tratam dos pagamentos direcionados a aquisições pertinentes a equipamentos permanentes, ativos intangíveis e obras e instalações.

Houve uma variação positiva a de 42,34% em relação ao mesmo período de 2022, nos desembolsos das atividades de investimentos, impulsionada pelo aumento da saída de recursos para pagamentos de equipamentos permanentes na Reitoria.

f.1) Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

A DFC apresentou neste terceiro trimestre de 2023 uma variação positiva de 25,24% na sua Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa em relação ao Exercício Anterior, resultado dos Ingressos deduzidos o total dos Desembolsos e dos Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento – aquisições de ativo não circulante com um acréscimo de 42,34%, conforme tabela a seguir.

Tabela 26 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Formação

	30/09/2023	30/09/2022	AH
Atividades Operacionais	-7.323.828,20	-7.503.733,39	2,39%
Atividades de Investimento	-5.780.850,09	-10.026.476,19	42,34%
Atividade de Financiamento	0,00	0,00	0,00
Total	-13.104.678,29	-17.530.209,58	25,24%

Fonte: SIAFI, 2023

Dentre as atividades operacionais, os principais fluxos negativos que ocasionaram a queda foram às transferências concedidas, que são em sua maioria os Sub Repasses concedidos aos *campi*.

e.4) Caixa e Equivalentes de Caixa Final

O saldo de Caixa Final é o que se apresenta no SIAFI, demonstrado na DFC e no Balanço Financeiro, resultado dos saldos da Conta Única, na conta Caixa e Equivalente de Caixa, correspondente ao valor de R\$ 26.153.309,27. Teve um acréscimo de 12,83% em relação ao mesmo período do exercício anterior (setembro/2022).